



Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Outubro de 2004

As previsões agrícolas, em 30 de Setembro, apontam para acréscimos de produtividade de 5% no kiwi e na castanha. Relativamente às culturas arvenses destaca-se a produção de tomate para indústria, que deverá aumentar 20%, face a 2003. De registar ainda os aumentos das produções de vinho (+5%) e de pêra (+50%) que retoma, assim, os níveis de produção dos últimos cinco anos.

Em Agosto de 2004 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 40 762 toneladas, o que representou um acréscimo de 16%, face a igual mês do ano anterior, sobretudo em resultado do aumento dos abates e consequente subida do peso limpo registado nas espécies bovina (+35%) e suína (+9,5%).

A produção de frango em Agosto de 2004 apresentou um ligeiro aumento de 2,4% quando comparada com a do mês homólogo de 2003, tendo registado 18,1 mil toneladas.

A produção de ovos de galinha para consumo registou uma manutenção, face ao mês de Agosto de 2003, situando-se em 8,3 mil toneladas.

A recolha de leite de vaca, em Agosto de 2004, foi de 152 mil toneladas, quantidade superior em 3,4% à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, em Agosto de 2004 houve um aumento na produção (+2,3%), face ao mês homólogo.

No mês de Agosto de 2004, observou-se uma subida de 0,4% no índice de preços dos produtos agrícolas, em comparação com o mês anterior. Esta variação deveu-se ao aumento do índice de preços dos produtos vegetais (3,2%), apesar de se ter registado um decréscimo no índice de preços dos animais e produtos animais (3,1%).

Em Junho de 2004, verificou-se um decréscimo no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura de 1,1%, quando comparado com o mês anterior. Em relação ao mesmo período, o índice de preços dos bens de investimento observou uma variação de +0,2%.

Em Julho de 2004, o pescado descarregado diminuiu, quer em quantidade (-21%) quer em valor (-24,3%), relativamente ao mês homólogo.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas de Agosto de 2004, subiu 3,1% em relação ao mês anterior. Em termos homólogos, a variação do índice de produção foi igualmente positiva (+4,5%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Agosto de 2004, desceu face ao mês anterior (- 1,1%), no entanto, em relação ao mês homólogo verificou-se uma subida (+1,8%). Na indústria do tabaco, o índice manteve-se sem alteração, face ao mês anterior, observando-se um aumento em relação ao mês homólogo (+4,5%).

O índice de volume de negócios, no mês de Agosto de 2004, nas indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) desceu em relação ao mês de Julho (-5,0%), porém em relação a igual período homólogo subiu 7,8%. Na indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE) também se observou uma variação positiva do índice quer face a Julho de 2004 (+6,1%), quer em relação ao mês homólogo (+4,0%). O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas, em Agosto de 2004, teve um comportamento positivo face ao mês anterior (+1,8%), pelo contrário, a tendência observada na indústria do tabaco foi negativa (-0,2%).

I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Setembro apresentava, de um modo geral, valores inferiores aos normais para a época.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 53%, sendo de 62% em igual data do ano passado.

Climatologia													
Continente													
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2003	241,1	110,7	93,1	106,6	4,6	21,1	12,6	34,2	18,9	210,5	154,6	106,0
	2004	82,3	40,5	56,4	46,3	42,1	7,5	1,5	65,9	23,9			
Desvio da normal	2003	103,1	-26,2	6,2	22,6	-63,9	-22,5	-1,7	21,1	-25,3	113,9	34,0	-19,5
	2004	-55,7	-96,4	-30,5	-37,7	-26,4	-37,8	-12,8	52,8	-21,9			
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2003	8,1	8,1	11,9	12,6	16,4	20,6	20,3	24,3	20,5	14,1	11,2	7,8
	2004	8,7	8,4	9,6	12,0	14,5	21,8	22,2	20,7	19,8			
Desvio da normal	2003	0,9	-0,2	2,1	1,0	1,9	1,3	-0,8	3,4	1,3	-0,8	1,3	0,1
	2004	1,5	0,1	-0,3	0,4	0,0	3,5	1,1	-0,2	0,6			
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2003	59,3	65,1	44,1	76,0	8,9	1,1	1,9	0,5	6,5	174,5	93,5	67,0
	2004	30,1	54,4	33,2	19,4	22,2	1,5	0,0	6,1	8,6			
Desvio da normal	2003	-19,5	-10,4	-5,6	26,6	-21,8	-12,3	-1,3	-1,8	-14,1	111,4	13,3	-17,0
	2004	-48,7	-21,1	-17,1	-30,0	-8,5	-17,3	-3,2	3,8	-14,9			
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2003	10,0	10,8	13,9	14,8	19,5	23,1	23,2	26,7	23,0	16,9	14,0	10,7
	2004	11,6	11,5	12,5	14,9	17,1	24,6	25,5	24,4	22,7			
Desvio da normal	2003	-0,1	-0,3	1,5	0,6	2,4	0,1	-0,3	3,1	1,3	-0,9	0,5	0,0
	2004	1,5	0,4	0,1	0,7	0,0	4,0	2,1	0,8	1,1			

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 30 de Setembro de 2004

O mês de Setembro caracterizou-se, durante a primeira quinzena, por ocorrência de precipitação e temperaturas ligeiramente inferiores às normais para a época; a partir de meados do mês as condições climáticas evoluíram para dias de sol com temperaturas bastante elevadas, chegando, em algumas regiões do sul do país, a ultrapassar os 40° C.

Este quadro climático possibilitou a recuperação das culturas instaladas e permitiu a normal realização das colheitas e vindimas.

Aumento da produtividade do milho de regadio

As culturas arvenses de regadio apresentavam, de uma forma geral, um bom aspecto vegetativo, não tendo havido problemas de disponibilidade de água para rega. Assim, a produtividade do milho em regime de regadio aponta para 6 365 Kg/ha, o que corresponde a um acréscimo de 5%, face a 2003.

Produtividades								
Continente								
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices	
							2004**	2004**
	1999	2000	2001	2002	2003*	2004**	(Média 1999-2003*=100)	(2003*=100)
CEREAIS								
Milho de regadio	6 204	6 229	6 276	6 097	6 062	6 365	103	105
CULTURAS PERMANENTES								
Kiwi	11 148	9 137	7 697	11 115	10 482	11 005	111	105
Avelã	1 106	1 028	910	987	904	860	87	95
Castanha	1 069	1 146	895	1 064	1 114	1 170	111	105

*Dados provisórios ** Dados previsionais

Pomares de kiwi mais produtivos

Para o kiwi prevê-se um acréscimo de 5% da produtividade, face a 2003. Este aumento resulta em grande parte da reconversão de pomares, com reflexo no aumento da capacidade produtiva.

Mais castanha menos avelã

A produtividade da avelã deverá decrescer cerca de 5%; em contrapartida e decorrente do aumento do calibre dos frutos, prevê-se um acréscimo de 5% no rendimento unitário da castanha.

Produção dos cereais de Primavera/Verão sem grandes alterações

Para os cereais de Primavera/Verão prevê-se, relativamente à campanha transacta, a manutenção da produção de arroz, cerca de 146 mil toneladas, e um ligeiro decréscimo (-5%) na produção de milho de sequeiro, a qual deverá situar-se nas 19 mil toneladas.

Produções								
Continente								
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices	
	1999	2000	2001	2002	2003*	2004**	2004** (Média 1999/03*=100)	2004** (2003*=100)
CEREAIS								
Arroz	152	143	146	146	146	146	100	100
Milho de sequeiro	27	24	22	21	20	19	83	95
BATATA								
Batata de regadio	723	566	561	619	576	576	95	100
CULTURAS P/INDÚSTRIA								
Tomate	1 010	891	912	867	894	1 073	117	120
Girassol	18	29	24	21	21	20	90	95
CULTURAS PERMANENTES								
Maçã	292	224	262	298	281	281	104	100
Pêra	131	142	141	125	86	129	103	150
Pêssego	71	63	27	60	56	53	96	95
Amêndoa	35	27	16	31	24	17	63	70
Uva de mesa	56	53	52	58	51	51	94	100
Vinho (1 000 hl) ***	7 536	6 379	7 469	6 383	7 044	7 378	106	105

*Dados provisórios ** Dados previsionais *** Vinho expresso em mosto

Campanha da batata de regadio concluída

A colheita de batata em regime de regadio encontra-se concluída, prevendo-se uma produção idêntica à obtida no ano anterior.

Produção de tomate para indústria ultrapassa 1 milhão de toneladas

A produção de tomate para indústria, em 2004, deverá atingir as 1 073 mil toneladas, o que representa a maior produção dos últimos cinco anos, rondando o limiar da quota de transformação atribuída a Portugal. Para o girassol espera-se uma produção de 20 mil toneladas, o que se traduz num decréscimo de 5%, relativamente à campanha passada.

Pomoideas com produções próximas da média dos últimos cinco anos

A produção de maçã deverá situar-se nas 281 mil toneladas, volume de produção idêntico ao observado em 2003. Para a pêra, a colheita deverá ultrapassar as 129 mil toneladas, o que corresponde a um acréscimo de 50% face ao ano anterior.

Quebras nas produções de pêssego e amêndoa

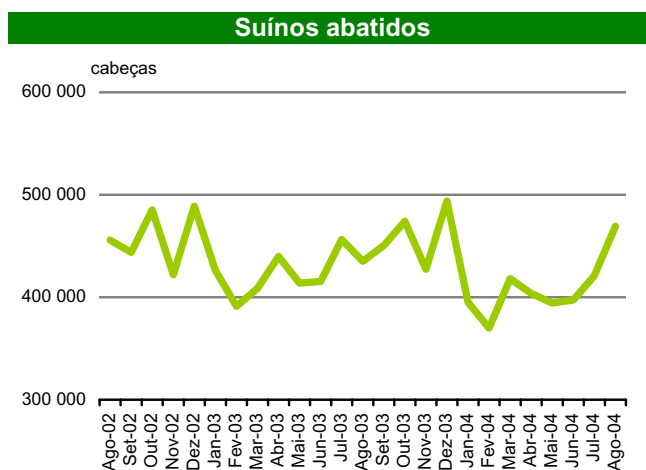
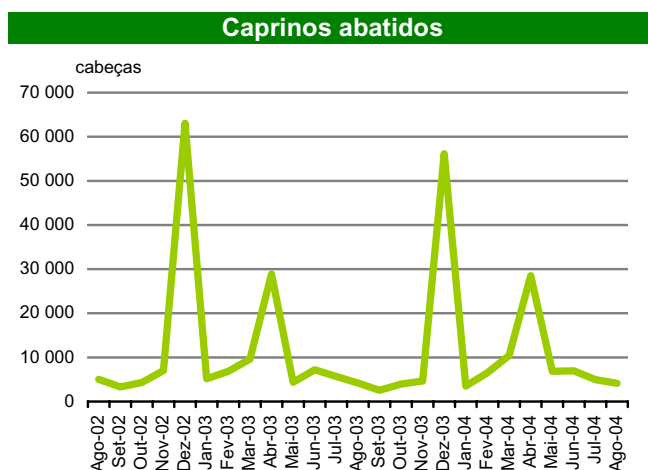
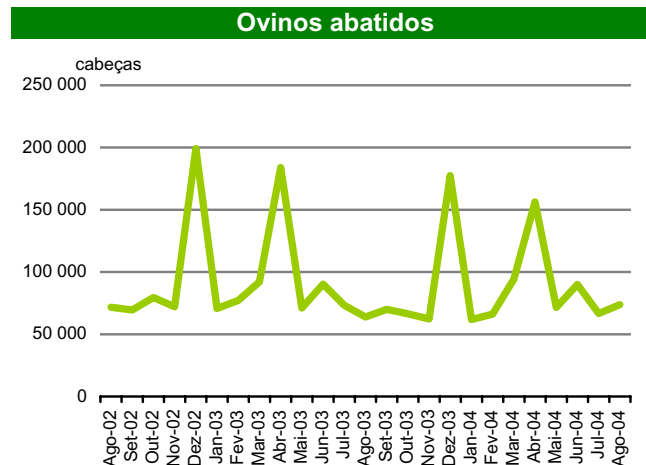
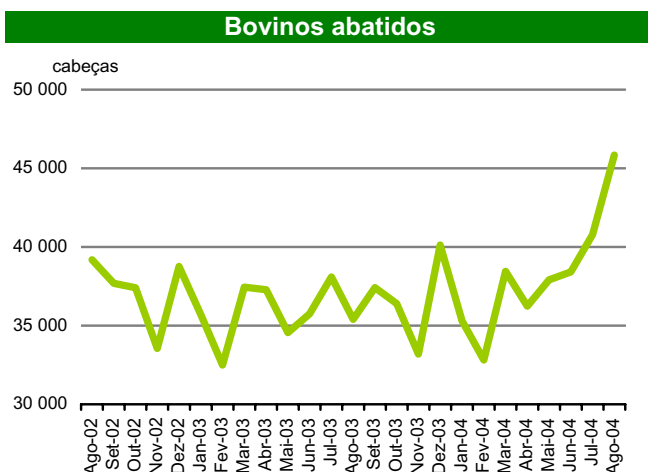
A colheita de pêssego deverá situar-se nas 53 mil toneladas, decrescendo 5%, face à campanha anterior. Relativamente à amêndoa, as geadas e os frios nocturnos na época da floração provocaram uma quebra acentuada na produção (-30%), face a 2003, sendo a qualidade dos frutos, de um modo geral, aceitável.

As vindimas decorreram com normalidade

A produção de uva de mesa prevista para 2004 deverá ser idêntica à do ano anterior, situando-se nas 51 mil toneladas. No que respeita ao vinho, as previsões de produção apontam para 7 378 mil hectolitros, o que representa um acréscimo de 5%, relativamente à vindima anterior e de 6%, face à média do último quinquénio.

III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Gado abatido



Aumento no abate de bovinos

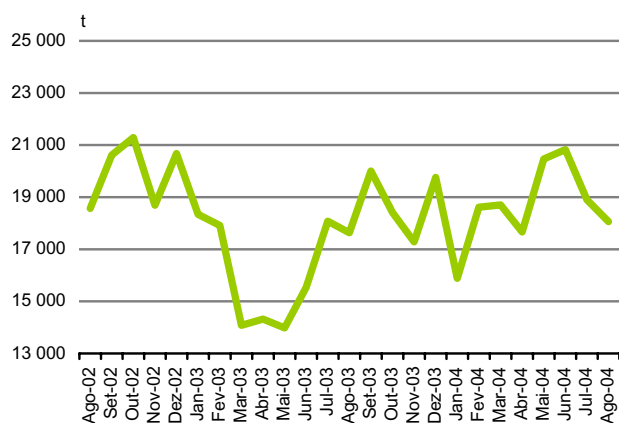
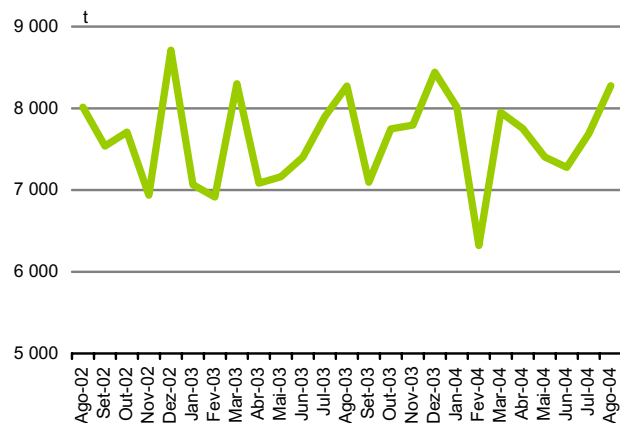
Em Agosto de 2004 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 40 762 toneladas, o que representou um acréscimo de 16%, face a igual mês do ano anterior, sobretudo em resultado do aumento dos abates e consequente subida do peso limpo registado nas espécies bovina (+35%) e suína (+9,5%).

No que respeita ao número de animais abatidos, comparativamente a Agosto de 2003, registou-se uma subida generalizada no abate de todas as espécies, à excepção dos caprinos que registaram uma ligeira descida de 1,1%. Assim sendo, comparativamente a Agosto do ano anterior, os bovinos, ovinos, suínos e equídeos apresentaram subidas de 29,5%, 15,5%, 7,9% e 6,5%, respectivamente.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2003	37 889	34 541	36 908	38 827	35 114	35 484	38 391	35 153	37 848	39 202	35 722	40 878	445 957
	2004	35 873	33 527	38 297	36 699	35 850	35 258	36 701	40 762					
Bovinos														
Cabeças (nº)	2003	35 706	32 495	37 450	37 280	34 554	35 754	38 099	35 395	37 421	36 401	33 188	40 122	433 865
	2004	35 297	32 816	38 456	36 235	37 913	38 418	40 779	45 841					
Peso limpo (t)	2003	8 564	7 725	8 717	8 826	8 265	8 662	9 323	8 656	9 261	8 930	8 209	9 704	104 842
	2004	8 800	8 209	9 568	9 080	9 677	9 842	10 481	11 684					
Suínos														
Cabeças (nº)	2003	426 384	391 299	408 603	439 792	413 828	415 492	456 309	435 136	450 467	474 199	427 365	493 887	5 232 761
	2004	394 892	369 849	418 077	403 744	394 423	397 323	420 922	469 318					
Peso limpo (t)	2003	28 564	25 934	27 071	27 844	26 004	25 778	28 168	25 715	27 784	29 557	26 864	29 307	328 590
	2004	26 394	24 555	27 584	25 761	25 279	24 370	25 396	28 160					
Ovinos														
Cabeças (nº)	2003	70 727	77 129	92 091	183 879	71 036	90 199	73 220	63 928	70 023	66 422	62 245	177 451	1 098 350
	2004	61 845	66 212	94 268	156 293	71 509	90 033	66 718	73 817					
Peso limpo (t)	2003	701	813	1 025	1 945	788	966	821	722	756	657	603	1 520	11 317
	2004	637	702	1 055	1 663	822	973	762	856					
Caprinos														
Cabeças (nº)	2003	5 153	6 858	9 618	28 910	4 374	7 185	5 677	4 192	2 550	3 967	4 659	56 141	139 284
	2004	3 525	6 501	10 437	28 521	6 844	6 945	4 965	4 147					
Peso limpo (t)	2003	35	44	65	185	33	54	53	43	21	34	29	322	918
	2004	22	39	65	177	50	53	43	41					
Equídeos														
Cabeças (nº)	2003	147	142	174	150	133	134	152	107	151	135	96	144	1 665
	2004	119	126	143	97	121	116	107	114					
Peso limpo (t)	2003	25	25	30	27	24	24	26	17	26	24	17	25	290
	2004	20	22	25	18	22	20	19	21					

III.2 - Produção de aves e ovos**Produção de frango****Produção de ovos para consumo****Manutenção na produção de ovos de galinha**

A produção de frango em Agosto de 2004 apresentou um ligeiro aumento de 2,4% quando comparada com a do mês homólogo de 2003, tendo registado 18,1 mil toneladas.

A produção de ovos de galinha para consumo registou uma manutenção, face ao mês de Agosto de 2003, situando-se em 8,3 mil toneladas.

Produção de aves e ovos

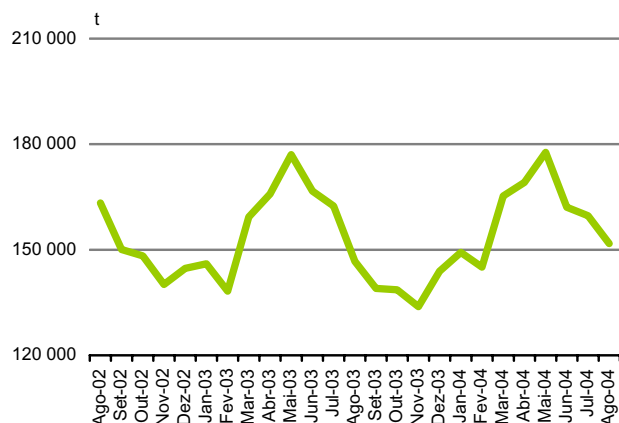
Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2003	14 370	14 492	10 734	10 982	11 384	12 908	14 613	15 146	16 508	15 033	13 920	15 603	165 693
	2004	12 428	14 497	14 627	14 291	16 317	16 843	15 668	15 255					
Peso limpo (t)	2003	18 341	17 915	14 082	14 318	13 979	15 539	18 077	17 637	20 001	18 410	17 284	19 761	205 344
	2004	15 882	18 614	18 705	17 661	20 467	20 829	18 902	18 062					
Pintos do dia														
Número (1 000)	2003	15 811	15 674	16 165	15 745	16 174	16 379	18 037	16 607	15 597	17 765	13 894	16 007	193 855
	2004	17 210	16 744	18 560	19 237	18 474	17 985	18 816	17 773					
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2003	113 969	111 530	133 876	114 249	115 503	119 382	127 381	133 442	114 440	124 945	125 726	136 137	1 470 580
	2004	129 284	101 944	128 243	125 029	119 412	117 391	123 994	133 476					
Peso (t)	2003	7 066	6 915	8 300	7 083	7 161	7 402	7 898	8 273	7 095	7 747	7 795	8 441	91 176
	2004	8 016	6 321	7 951	7 752	7 404	7 278	7 688	8 276					
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2003	22 414	22 156	21 092	19 266	22 300	23 068	23 873	21 176	22 927	22 425	18 901	21 214	260 812
	2004	24 625	23 071	25 015	26 035	25 342	25 379	23 870	24 151					
Peso (t)	2003	1 390	1 374	1 308	1 194	1 383	1 430	1 480	1 313	1 421	1 390	1 172	1 315	16 170
	2004	1 527	1 430	1 551	1 614	1 571	1 573	1 480	1 497					

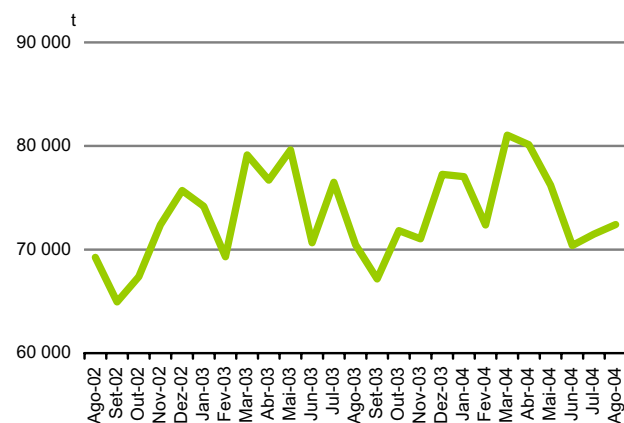
Nota: dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leite para consumo



Aumento da recolha de leite da vaca (+3,4%), face ao mês homólogo de 2003

A recolha de leite de vaca, em Agosto de 2004, foi de 152 mil toneladas, quantidade superior em 3,4% à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, em Agosto de 2004, houve um aumento da produção (+2,3%), face ao mês homólogo, devido sobretudo à maior produção de leite para consumo (+2,8%), queijo de vaca (+11,4%) e manteiga (+9,4%). Pelo contrário, os leites acidificados registaram um decréscimo de 6,2%.

Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal

Unidade: t

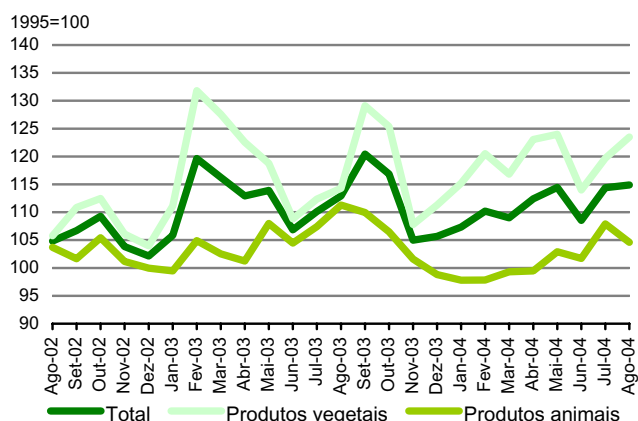
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2003	145 992	138 242	159 331	165 861	177 017	166 675	162 438	146 718	138 999	138 613	133 820	143 873	1 817 579
	2004	149 240	145 071	165 274	169 118	177 687	162 087	159 685	151 737					
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2003	74 183	69 306	79 139	76 697	79 630	70 661	76 504	70 465	67 158	71 833	71 036	77 257	883 869
	2004	77 036	72 366	81 044	80 124	76 220	70 395	71 498	72 424					
Leite em pó gordo e meio gordo	2003	1 287	645	553	838	1 107	1 117	826	669	692	546	506	632	9 418
	2004	911	930	1 162	1 099	1 065	915	937	759					
Leite em pó magro	2003	345	778	1 250	1 107	1 344	1 530	862	525	250	259	243	584	9 077
	2004	785	290	470	821	1 526	1 574	903	319					
Manteiga	2003	2 298	2 000	2 453	2 397	2 540	2 518	2 269	1 851	1 820	1 884	1 899	2 343	26 272
	2004	2 489	2 085	2 302	2 556	2 627	2 493	2 003	2 024					
Queijo	2003	4 417	4 695	4 739	5 202	5 163	4 836	5 102	4 761	5 109	5 132	4 654	4 202	58 012
	2004	3 913	4 377	5 093	5 359	5 141	4 852	5 167	5 302					
Leites acidificados	2003	7 486	6 763	7 596	7 707	8 195	8 376	9 269	8 982	8 493	8 894	7 000	5 806	94 567
	2004	7 607	6 944	8 652	7 777	8 943	9 862	9 934	8 428					

Nota: dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

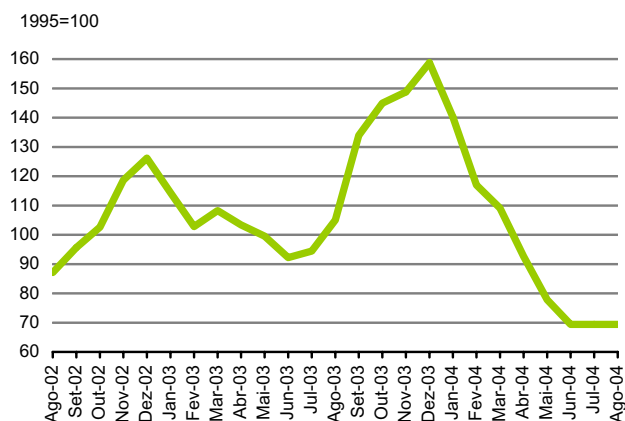
Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



No mês de Agosto de 2004, o índice de preços de produtos agrícolas no produtor observou uma subida de 0,4%, em relação ao mês anterior. Este aumento deveu-se, principalmente, às flores (+19,1%) e aos produtos hortícolas frescos (+11,7%).

Em comparação com o mês homólogo, verificou-se um acréscimo de 1,8% no índice de preços de

Índice de preços dos ovos

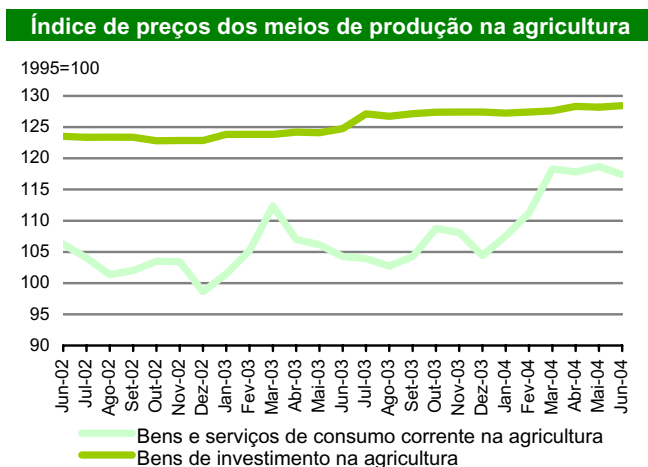


produtos agrícolas no produtor devido aos aumentos registados nos índices de preços da batata (32,0%), dos frutos frescos e de casca rija (19,4%), do azeite (18,8%) e dos produtos hortícolas frescos (12,3%), apesar das descidas dos índices de preços dos ovos (-33,9%), dos animais de capoeira (-14%) e dos bovinos (-11,2%).

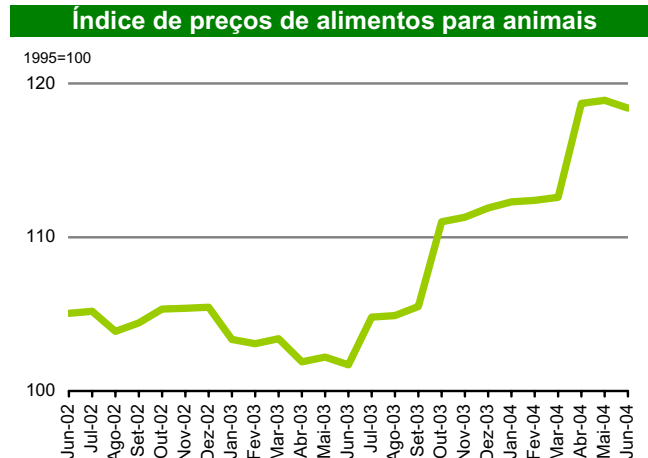
Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1995=100													
Total de produtos agrícolas (output)	2003	105,9	119,6	116,3	112,9	113,9	106,8	110,1	112,9	120,4	116,8	105,0	105,7
	2004	107,3	110,2	109,0	112,4	114,5	108,5	114,4	114,9				
Produtos vegetais	2003	111,1	131,8	127,6	122,6	118,8	108,8	112,3	114,3	129,1	125,4	107,8	111,3
	2004	115,2	120,5	117,0	123,1	124,0	114,0	119,7	123,5				
dos quais:													
Batata de consumo	2003	56,1	53,4	55,6	57,7	59,5	58,4	84,7	74,8	118,2	113,3	109,8	134,1
	2004	133,7	137,2	144,9	185,2	217,5	124,7	94,0	98,7				
Frutos frescos e de casca rija	2003	126,4	124,4	138,6	128,8	149,2	144,5	141,6	136,1	130,7	130,7	122,6	127,7
	2004	141,6	140,5	143,2	131,5	162,3	162,5	155,9	162,5				
Produtos hortícolas frescos	2003	133,9	218,2	186,8	183,6	136,1	104,6	112,2	126,4	188,9	175,3	107,6	116,1
	2004	123,7	147,9	130,3	164,4	132,4	104,2	127,1	142,0				
Vinho de mesa	2003	70,2	70,5	70,5	70,6	65,9	64,5	64,1	65,0	66,4	65,9	66,1	68,4
	2004	67,6	68,9	68,3	69,2	69,2	69,3	68,7	68,7				
Vinho de qualidade	2003	125,9	128,6	128,5	119,0	130,6	127,9	129,8	118,3	132,6	123,5	129,0	123,1
	2004	128,3	129,7	123,6	127,7	128,2	126,6	128,2	129,6				
Azeite	2003	61,9	67,2	66,0	67,0	60,0	74,5	63,1	65,6	65,7	65,5	x	x
	2004	82,3	77,7	69,8	68,4	72,0	67,8	84,4	77,9				
Flores de corte	2003	147,3	157,0	123,0	108,7	87,3	76,4	89,1	100,3	103,9	131,5	116,1	137,9
	2004	149,8	145,3	127,8	109,6	91,0	84,3	92,2	109,8				
Animais e produtos animais	2003	99,5	104,9	102,5	101,2	108,0	104,5	107,4	111,3	110,0	106,5	101,6	98,8
	2004	97,8	97,8	99,3	99,5	102,9	101,7	107,9	104,6				
dos quais:													
Animais para carne	2003	89,6	98,9	95,0	95,1	106,2	101,1	105,3	111,2	107,3	98,1	90,2	84,9
	2004	84,3	85,7	90,3	91,8	97,8	96,6	106,0	101,3				
Bovinos	2003	106,7	107,5	108,1	109,9	111,3	109,4	106,5	106,4	106,3	105,8	105,7	103,8
	2004	103,8	104,1	103,9	103,0	101,0	97,6	95,9	94,5				
Suínos	2003	81,3	84,9	85,5	82,3	85,5	93,4	100,7	100,4	92,0	79,1	76,3	74,6
	2004	74,8	84,3	93,7	88,4	92,1	106,4	108,1	97,3				
Animais de capoeira	2003	78,5	106,0	93,3	94,1	125,9	103,7	112,2	130,3	118,7	108,2	84,1	69,9
	2004	71,4	68,8	73,6	83,6	99,3	86,5	115,8	112,1				
Leite	2003	117,8	117,4	117,2	113,6	112,6	112,8	113,1	112,2	112,7	119,1	119,3	120,3
	2004	120,4	120,4	116,5	115,8	116,1	115,8	116,1	115,4				
Ovos	2003	114,4	102,8	108,3	103,4	99,5	92,2	94,4	105,0	133,9	144,9	148,8	158,8
	2004	140,2	117,0	109,1	92,6	77,8	69,4	69,4	69,4				

x - Dado não disponível

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

No mês de Junho de 2004, observou-se uma descida de 1,1% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura em comparação com o mês anterior, tendo, em relação ao mês homólogo, registado uma variação positiva de 12,6%. Em Junho de 2004, o índice de preços de bens de investimento na agricultura, registou aumentos de 0,2% e de 2,9%, quando comparado, respectivamente, com o mês anterior e com o mês homólogo.



Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, os alimentos para animais que, em Junho de 2004, registaram uma subida de 16,4%, em relação ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Continente		1995=100											
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2003	101,5	105,2	112,3	107,0	106,2	104,3	103,9	102,7	104,3	108,7	108,1	104,4
	2004	107,5	111,2	118,3	117,8	118,7	117,4						
dos quais:													
Sementes e plantas	2003	94,6	99,1	129,9	111,2	112,4	114,9	x	113,9	113,4	98,3	92,7	87,8
	2004	96,9	98,6	134,5	125,4	150,3	110,7						
Energia e lubrificantes	2003	100,6	104,2	108,1	110,9	108,7	101,9	95,0	92,4	96,2	99,3	101,1	101,6
	2004	105,2	103,7	105,9	109,5	113,1	111,7						
Adubos e correctivos	2003	114,8	115,5	113,5	114,2	114,2	115,7	115,0	112,1	112,8	114,2	115,8	117,5
	2004	124,5	125,3	122,0	123,3	124,0	126,5						
Alimentos para animais	2003	103,4	103,1	103,4	101,9	102,2	101,7	104,8	104,9	105,5	111,0	111,3	111,9
	2004	112,3	112,4	112,6	118,7	118,9	118,4						
Material e pequen. utensílios	2003	95,4	97,7	94,8	86,0	91,3	99,8	92,9	93,1	95,7	102,2	94,9	96,1
	2004	94,5	89,7	95,7	95,9	90,3	91,4						
Serviços veterinários	2003	86,6	86,7	85,6	85,0	88,1	91,3	83,2	80,8	80,9	80,6	70,4	70,8
	2004	111,0	97,4	110,9	86,6	94,9	94,9						
Bens de investimento (input II)	2003	123,8	123,8	123,8	124,2	124,1	124,8	127,1	126,7	127,1	127,4	127,4	127,4
	2004	127,3	127,4	127,6	128,3	128,2	128,4						
dos quais:													
Máquinas e outros bens de equipamento	2003	123,8	123,8	123,8	124,2	124,1	124,8	127,1	126,7	127,1	127,4	127,4	127,4
	2004	127,3	127,4	127,6	128,3	128,2	128,4						
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2003	119,9	120,1	120,1	119,1	119,0	114,4	122,2	122,2	122,2	122,4	122,4	122,3
	2004	119,5	119,6	118,7	119,8	119,9	119,8						
Máquinas e materiais para cultura	2003	135,2	135,1	135,2	135,2	135,2	138,6	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1
	2004	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1						
Máquinas e materiais para colheita	2003	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1
	2004	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1						
Tractores	2003	117,2	117,2	117,2	118,2	118,1	118,1	120,2	119,2	120,1	120,1	120,1	120,1
	2004	119,6	120,1	120,7	122,3	122,0	122,7						

¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

x - Dado não disponível

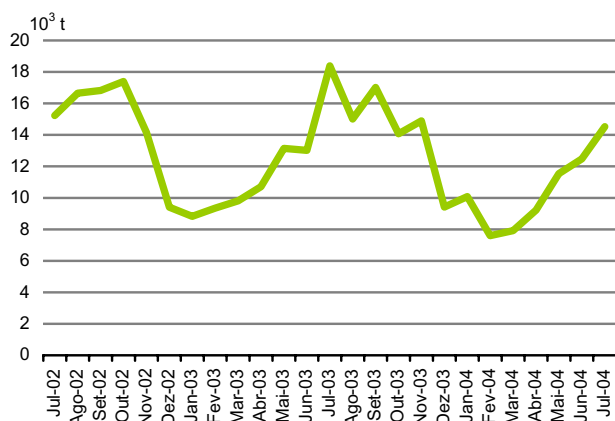
V - PESCAS

Quebra nas descargas de sardinha

No mês de Julho de 2004, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 21% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Esta quebra resultou essencialmente da diminuição na quantidade de “sardinha”. Às 14 523 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 21 037 mil Euros, valor inferior em 24,3% ao registado em igual mês do ano anterior.

A quantidade de “sardinha” descarregada diminuiu 37,1%, tendo também as “pescadas” quebrado 36,4% relativamente a Julho de 2003, situando-se nas 5 628 e 166 toneladas, respectivamente. Por outro lado, as descargas de “carapau e chicharro” aumentaram 9,5%, tendo atingido as 1 210 toneladas.

Quantidade de pescado descarregado



O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Julho de 2004 diminuiu 53,4%, relativamente a Julho de 2003, situando-se nas 83 toneladas. A quantidade de “moluscos” descarregados também diminuiu (-6,9%), relativamente ao mês homólogo do ano anterior, não tendo ultrapassado as 1 605 toneladas.

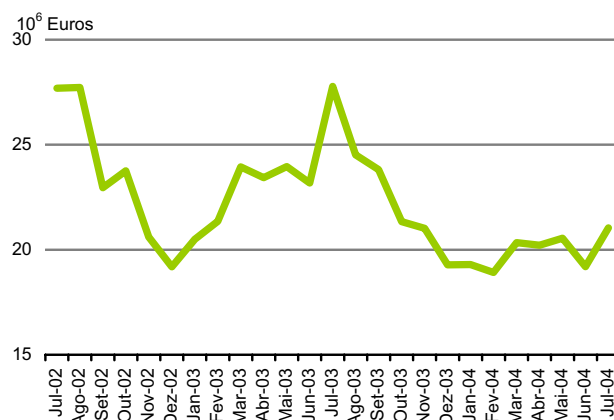
Em Julho de 2004, face ao mês homólogo de 2003, verificou-se uma descida (-4,1%) do preço médio do pescado descarregado (1,45 Euros/kg). Por sua vez, o preço médio da “sardinha” (0,80 Euros/kg) foi superior ao do mês homólogo do ano anterior em 8,1%.

Em Julho de 2004 o preço médio dos “crustáceos” foi de 13,81 Euros por kg o que, relativamente ao mês homólogo, correspondeu a um aumento de 15,6%.

Ligeira quebra nas descargas de Pescado na Região Autónoma dos Açores e aumento na Região Autónoma da Madeira

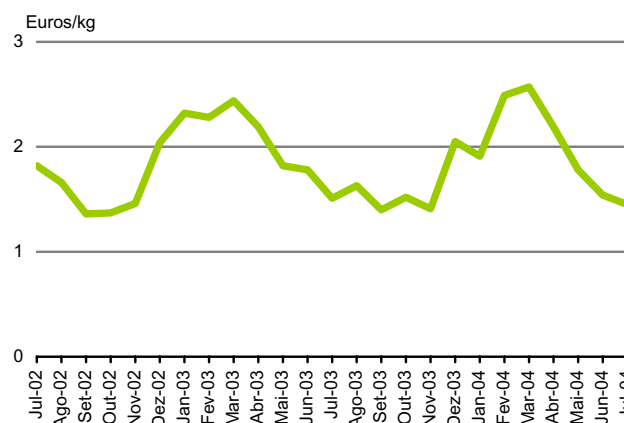
Na Região Autónoma dos Açores, em Julho de 2004, a quantidade de pescado descarregado foi de 2 430 toneladas, o que correspondeu a uma quebra de 0,2 %, face ao mês homólogo do ano anterior.

Valor do pescado descarregado



Por sua vez, na Região Autónoma da Madeira, em Julho de 2004, e face a Julho de 2003, a quantidade de pescado descarregado aumentou 28,4%, tendo atingido as 782 toneladas. Este aumento foi determinado pelo maior volume de “tunídeos” descarregados, que registou um acréscimo de 77,9%.

Preço médio do pescado descarregado



Pesca descarregada

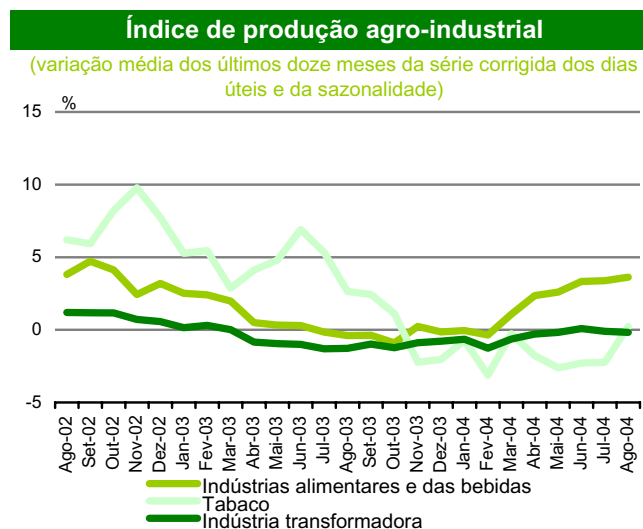
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2003	8 824	9 351	9 816	10 709	13 147	13 020	18 391	15 011	17 013	14 067	14 893	9 417	153 659
	2004	10 081	7 603	7 923	9 223	11 542	12 479	14 523						
Valor (10 ³ €)	2003	20 499	21 349	23 944	23 429	23 957	23 175	27 775	24 518	23 815	21 338	21 019	19 278	274 096
	2004	19 298	18 915	20 336	20 212	20 549	19 191	21 037						
Peixes diádromos														
Peso (t)	2003	6	11	19	15	9	2	2	2	3	2	4	3	78
	2004	5	12	17	16	4	1	1						
Valor (10 ³ €)	2003	75	120	173	116	40	12	15	10	10	12	16	16	615
	2004	63	137	219	129	17	3	10						
Peixes marinhos														
Peso (t)	2003	7 084	7 594	7 641	8 484	11 580	11 484	16 487	13 457	15 433	12 441	12 770	7 131	131 586
	2004	8 684	6 112	6 210	7 725	10 482	11 592	12 834						
Valor (10 ³ €)	2003	13 923	13 898	14 336	14 262	15 809	16 779	20 382	17 881	17 615	14 911	14 418	11 753	185 967
	2004	13 686	12 128	13 041	14 048	15 301	15 047	16 263						
dos quais:														
Carapau e chicharro														
Peso (t)	2003	1 358	1 203	1 194	1 166	1 388	1 318	1 105	1 159	1 156	1 075	984	805	13 911
	2004	1 083	1 145	1 327	1 362	1 795	1 379	1 210						
Valor (10 ³ €)	2003	2 515	2 034	1 928	1 887	1 871	1 594	1 724	1 945	1 517	1 501	1 432	1 183	21 131
	2004	1 753	1 686	1 959	2 354	2 450	1 775	2 015						
Pescadas														
Peso (t)	2003	94	123	138	198	264	238	261	182	206	164	123	103	2 094
	2004	90	101	135	143	203	193	166						
Valor (10 ³ €)	2003	549	620	674	856	863	728	970	706	798	580	502	466	8 312
	2004	490	520	601	656	715	532	576						
Sardinha														
Peso (t)	2003	2 471	2 880	2 672	3 533	5 602	5 795	8 947	6 976	8 616	6 812	8 276	3 073	65 653
	2004	4 159	1 559	1 397	2 584	3 065	4 831	5 628						
Valor (10 ³ €)	2003	1 385	1 547	1 321	1 771	2 976	5 566	6 619	5 291	4 702	3 779	3 803	1 577	40 337
	2004	1 980	676	691	1 192	1 982	4 563	4 500						
Tunídeos														
Peso (t)	2003	68	109	87	427	285	759	2 012	1 121	838	506	135	117	6 464
	2004	150	158	180	202	832	941	2 307						
Valor (10 ³ €)	2003	450	616	536	1 223	792	1 405	1 748	1 200	1 385	835	519	456	11 165
	2004	787	596	986	780	1 693	1 403	1 814						
Peixe espada														
Peso (t)	2003	621	416	420	347	484	525	503	573	571	668	546	585	6 259
	2004	675	426	405	401	437	574	327						
Valor (10 ³ €)	2003	1 157	817	1 042	929	1 159	1 087	1 174	1 158	1 250	1 357	1 271	1 288	13 689
	2004	1 335	923	1 004	1 110	1 025	1 122	881						
Crustáceos														
Peso (t)	2003	49	240	200	210	202	203	178	139	116	118	84	112	1 851
	2004	81	85	89	97	97	65	83						
Valor (10 ³ €)	2003	176	1 513	1 608	1 861	1 883	1 852	2 126	2 117	1 769	1 489	1 345	1 961	19 700
	2004	911	931	1 279	1 211	1 278	1 149	1 146						
Moluscos														
Peso (t)	2003	1 685	1 506	1 956	2 000	1 356	1 331	1 724	1 413	1 461	1 506	2 035	2 171	20 144
	2004	1 311	1 394	1 607	1 385	959	821	1 605						
Valor (10 ³ €)	2003	6 325	5 818	7 827	7 190	6 225	4 532	5 252	4 510	4 421	4 926	5 240	5 548	67 814
	2004	4 638	5 719	5 797	4 824	3 953	2 992	3 618						
Continente														
Peso (t)	2003	7 882	8 524	8 952	9 732	11 861	11 314	15 347	13 055	15 410	12 647	13 890	8 455	137 069
	2004	9 105	6 833	7 057	8 216	9 842	10 482	11 311						
Valor (10 ³ €)	2003	18 008	18 904	20 988	20 499	20 208	19 205	23 027	20 775	20 184	18 176	18 467	16 726	235 167
	2004	16 961	16 495	17 515	16 950	16 218	15 086	16 443						
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2003	2 455	2 877	2 667	3 519	5 591	5 791	8 938	6 973	8 614	6 807	8 273	3 068	65 573
	2004	4 152	1 552	1 388	2 562	3 059	4 818	5 621						
Valor (10 ³ €)	2003	1 379	1 546	1 317	1 757	2 967	5 562	6 611	5 289	4 701	3 775	3 801	1 573	40 278
	2004	1 974	670	683	1 177	1 979	4 555	4 497						
Açores														
Peso (t)	2003	493	528	488	338	672	1 134	2 435	1 312	979	774	470	389	10 012
	2004	373	416	474	495	694	1 001	2 430						
Valor (10 ³ €)	2003	1 788	1 939	2 223	1 498	2 532	2 462	3 589	2 553	2 332	1 950	1 631	1 621	26 118
	2004	1 399	1 812	2 067	2 149	2 718	2 482	3 423						
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2003	1	3	1	6	11	519	1 709	777	386	194	21	4	3 632
	2004	13	5	10	16	146	418	1 770						
Valor (10 ³ €)	2003	4	18	7	50	60	477	1 155	599	327	200	87	24	3 008
	2004	75	28	66	141	537	483	1 024						
Madeira														
Peso (t)	2003	449	299	376	639	614	572	609	644	624	646	533	573	6 578
	2004	603	354	392	512	1 006	996	782						
Valor (10 ³ €)	2003	703	506	733	1 432	1 217	1 508	1 159	1 190	1 299	1 212	921	931	12 811
	2004	938	608	754	1 113	1 613	1 623	1 171						
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2003	350	197	237	143	260	266	233	315	336	424	422	481	3 664
	2004	439	246	236	216	261	381	172						
Valor (10 ³ €)	2003	546	334	453	341	506	499	479	616	657	797	767	821	6 816
	2004	753	458	491	514	510	676	380						
Tunídeos														
Peso (t)	2003	14	15	16	382	238	222	285	262	225	147	7	8	1 821
	2004	8	1	24	156	638	488	507						
Valor (10 ³ €)	2003	39	58	89	923	546	844	485	416	499	258	12	12	4 181
	2004	7	3	94	426	953	791	652						

VI - AGRO-INDÚSTRIA

VI.1 - Índice de produção agro-industrial

Em Agosto de 2004, o índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), corrigido dos dias úteis e da sazonalidade, apresentou uma subida de 3,1%, em relação a Julho de 2004. De realçar a variação positiva, relativamente ao mês anterior, verificada no índice de produção dos grupos 158 – fabricação de outros produtos alimentares (+16,1%), 153 – indústria de conservação de frutos e de produtos hortícolas (+10,7%) e 151 – abate de animais, preparação de carne e de produtos à base de carne (+3,7%). Em termos homólogos, a variação do índice de produção foi, igualmente, positiva (+4,5%), sendo de realçar o comportamento do índice de produção dos grupos 158 – fabricação de outros produtos alimentares (+18,3%), 153 - indústria de conservação de frutos e de produtos hortícolas (+16,2%), 152 – indústria transformadora da pesca e aquacultura (+12%).

A produção de tabaco, em Agosto de 2004, aumentou, em relação ao mês anterior (+14%), apresentando igualmente uma variação positiva em relação a igual período homólogo (+13,5%).



Em Agosto de 2004, o índice de produção da indústria transformadora observou uma variação negativa quer relativamente ao mês anterior (-1,7%), quer em relação ao mês homólogo (-1,6%). A taxa de variação média nos últimos 12 meses apresentou uma descida (-0,2%) na indústria transformadora, verificando-se no entanto um aumento nas indústrias alimentares e das bebidas (+3,6%).

Índice de produção agro-industrial (com correcção dos dias úteis e da sazonalidade)														
Portugal														
2000=100														
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun*	Jul*	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	11,98	2003	98,8	99,4	81,8	87,3	84,7	92,6	97,8	94,0	99,9	98,8	106,1	98,5
		2004	99,7	101,4	101,0	104,4	99,6	98,6	99,8	103,5				
152 – Peixe	3,83	2003	98,5	89,6	80,6	91,7	83,8	85,3	91,2	84,1	104,2	97,6	77,7	90,1
		2004	80,8	93,2	98,1	104,5	82,5	102,1	87,8	94,2				
153 – Hortícolas	5,55	2003	97,4	105,8	103,7	100,9	104,3	97,7	109,7	104,3	102,2	99,5	103,0	117,6
		2004	109,9	95,2	111,0	100,5	98,8	111,8	109,5	121,2				
154 – Óleos e margarinas	2,92	2003	154,2	128,0	138,9	125,9	161,4	146,7	156,8	143,9	150,8	114,8	104,8	99,9
		2004	88,4	115,7	132,4	117,4	118,8	125,8	118,6	115,6				
155 - Lacticínios	10,05	2003	100,8	101,8	98,1	106,4	100,6	99,4	95,3	99,4	103,8	102,7	100,9	102,5
		2004	100,5	104,3	108,6	110,3	101,3	104,5	102,1	103,4				
156 - Cereais	3,26	2003	113,4	104,1	109,7	105,3	109,3	102,0	114,9	84,2	112,3	118,1	122,1	104,9
		2004	104,9	93,8	116,1	109,3	105,8	103,6	111,1	89,2				
157 - Rações	5,62	2003	106,6	106,9	103,3	101,7	105,4	98,8	105,4	102,2	105,7	103,5	107,3	105,5
		2004	105,0	93,6	109,9	104,6	104,7	102,4	103,3	99,3				
158 - Outros ¹	30,24	2003	107,3	106,9	97,6	101,4	106,3	104,2	107,5	110,1	110,8	89,5	107,3	104,3
		2004	100,9	96,6	113,2	118,1	109,5	117,1	112,1	130,2				
159 – Bebidas	26,56	2003	107,6	104,0	100,8	103,3	103,0	104,4	108,3	112,0	121,7	86,5	119,7	149,4
		2004	125,1	113,7	116,0	110,6	107,8	112,2	109,2	99,6				
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	106,4	104,5	98,2	101,2	103,0	102,1	106,4	106,0	111,9	94,5	108,8	115,6
		2004	106,9	102,6	111,8	111,1	105,3	110,4	107,5	110,8				
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-7,5	-4,0	9,0	-0,6	-5,2	4,8	-2,6	3,1				
Homóloga			0,5	-1,8	13,8	9,8	2,2	8,1	1,0	4,5				
Média dos últimos 12 meses			0,0	-0,3	1,1	2,4	2,6	3,3	3,4	3,6				
16 – Tabaco	100	2003	122,7	124,0	99,7	118,3	122,3	111,1	110,3	100,5	124,5	126,6	120,8	106,7
		2004	135,1	97,5	120,8	106,5	120,4	130,6	100,1	114,1				
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			26,6	-27,8	23,9	-11,8	13,1	8,5	-23,4	14,0				
Homóloga			10,1	-21,4	21,2	-10,0	-1,6	17,6	-9,2	13,5				
Média dos últimos 12 meses			-0,7	-3,1	-0,3	-1,8	-2,6	-2,3	-2,2	0,2				

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

*Dados rectificados

VI.2 - Índice de produção agro-industrial da série corrigida dos dias úteis

Índice de produção agro-industrial (com correcção dos dias úteis)														
Portugal														
2000=100														
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun*	Jul*	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	11,98	2003	100,2	91,0	81,8	86,6	85,2	88,3	101,6	99,0	98,0	105,0	104,8	98,5
		2004	101,5	93,1	101,1	103,7	100,2	94,0	103,6	108,8				
152 – Peixe	3,83	2003	85,7	78,9	84,4	88,4	81,7	74,0	93,7	76,6	100,5	118,4	92,0	97,3
		2004	70,3	81,7	101,8	101,4	80,3	88,2	90,7	84,4				
153 – Hortícolas	5,55	2003	64,6	75,6	74,7	68,5	79,1	65,6	83,0	248,0	263,3	82,9	70,7	66,2
		2004	72,9	68,8	79,6	68,3	75,9	74,2	83,3	290,4				
154 – Óleos e margarinas	2,92	2003	165,3	125,6	139,1	127,5	169,8	138,5	159,4	131,0	138,7	124,8	110,1	97,2
		2004	99,2	112,8	133,0	119,4	127,2	117,6	121,3	102,2				
155 - Lacticínios	10,05	2003	101,5	95,4	101,9	105,9	108,7	100,7	102,7	102,0	98,1	103,2	95,1	96,0
		2004	101,4	97,2	112,2	109,7	109,7	105,5	110,2	105,9				
156 - Cereais	3,26	2003	113,4	104,1	109,7	105,3	109,3	102,0	114,9	84,2	112,3	118,1	122,1	104,9
		2004	104,9	93,8	116,1	109,3	105,8	103,6	111,1	89,2				
157 - Rações	5,62	2003	107,6	97,5	103,2	99,2	106,1	97,8	109,4	102,2	104,0	110,4	109,7	104,8
		2004	106,2	85,3	109,6	102,0	105,6	101,3	107,2	99,2				
158 - Outros ¹	30,24	2003	104,9	102,0	99,1	89,0	105,0	96,2	118,0	105,1	122,5	104,9	113,5	90,0
		2004	99,2	92,6	113,4	102,6	108,3	107,6	123,6	125,3				
159 – Bebidas	26,56	2003	84,9	73,3	83,1	91,3	105,2	107,3	128,9	111,7	119,5	134,7	148,4	105,0
		2004	99,9	79,6	95,1	98,3	109,6	114,9	130,6	99,7				
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	97,9	90,5	92,9	92,1	102,8	97,6	115,2	112,6	122,4	113,3	116,7	96,1
		2004	97,9	88,1	105,1	101,0	105,3	104,9	116,8	118,9				
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			1,9	-10,0	19,3	-3,9	4,3	-0,4	11,3	1,8				
Homóloga			0,0	-2,7	13,1	9,7	2,4	7,5	1,4	5,6				
Média dos últimos 12 meses			-0,6	-0,9	0,4	1,9	2,1	2,9	2,9	3,3				
16 – Tabaco	100	2003	129,8	129,4	103,4	117,4	134,5	102,8	114,7	93,4	119,5	137,9	123,8	81,4
		2004	143,6	103,6	124,4	105,2	133,1	120,9	104,5	106,4				
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			76,4	-27,9	20,1	-15,4	26,5	-9,2	-13,6	1,8				
Homóloga			10,6	-19,9	20,3	-10,4	-1,0	17,6	-8,9	13,9				
Média dos últimos 12 meses			-1,1	-3,8	-0,6	-2,2	-3,2	-2,6	-2,4	0,4				

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificadados

Índice de produção agro-industrial (brutos)														
Portugal														
2000=100														
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun*	Jul*	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	11,98	2003	101,4	90,0	80,2	88,6	84,2	87,4	103,1	96,2	100,1	106,2	101,4	102,1
		2004	100,3	93,9	104,8	103,4	98,2	96,1	102,3	108,5				
152 – Peixe	3,83	2003	82,6	78,7	89,8	85,6	82,8	74,9	92,2	74,7	101,0	114,2	94,2	97,9
		2004	71,3	79,7	102,4	97,7	85,4	85,4	91,9	82,9				
153 – Hortícolas	5,55	2003	64,6	75,6	74,7	68,5	79,1	65,6	83,0	248,0	263,3	82,9	70,7	66,2
		2004	72,9	68,8	79,6	68,3	75,9	74,2	83,3	290,4				
154 – Óleos e margarinas	2,92	2003	165,1	127,2	138,7	129,1	170,9	138,2	157,2	132,0	144,5	124,3	106,7	101,4
		2004	99,9	107,0	137,4	120,2	126,7	119,1	122,1	103,9				
155 - Lacticínios	10,05	2003	101,5	95,4	101,9	105,9	108,7	100,7	102,7	102,0	98,1	103,2	95,1	96,0
		2002	101,4	97,2	112,2	109,7	109,7	105,5	110,2	105,9				
156 - Cereais	3,26	2003	113,4	104,1	109,7	105,3	109,3	102,0	114,9	84,2	112,3	118,1	122,1	104,9
		2004	104,9	93,8	116,1	109,3	105,8	103,6	111,1	89,2				
157 - Rações	5,62	2003	112,2	96,0	99,1	100,8	104,8	97,6	112,1	97,7	106,3	115,1	103,0	108,7
		2004	104,9	87,5	113,8	104,8	101,3	102,8	105,9	99,1				
158 - Outros ¹	30,24	2003	107,5	101,1	96,8	89,0	105,5	95,7	119,4	103,2	123,0	107,5	110,2	90,6
		2004	99,7	93,9	114,2	104,9	105,9	107,7	124,2	124,4				
159 – Bebidas	26,56	2003	84,9	73,3	83,1	91,3	105,2	107,3	128,9	111,7	119,5	134,7	148,4	105,0
		2004	99,9	79,6	95,1	98,3	109,6	114,9	130,6	99,7				
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	99,0	90,1	92,0	92,3	102,8	97,4	115,8	111,4	123,1	114,3	114,9	97,1
		2004	97,9	88,5	106,1	101,7	104,2	105,2	116,9	118,5				
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			0,8	-9,6	19,9	-4,1	2,5	1,0	11,1	1,4				
Homóloga			-1,1	-1,8	15,3	10,2	1,4	8,0	0,9	6,4				
Média dos últimos 12 meses			-0,7	-1,0	0,4	2,0	2,2	2,9	2,9	3,5				
16 – Tabaco	100	2003	131,2	129,8	102,2	118,3	134,6	102,4	116,0	92,1	120,5	139,3	122,2	82,7
		2004	143,7	102,4	125,8	106,2	131,9	121,8	104,5	106,5				
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			73,8	-28,7	22,9	-15,6	24,2	-7,7	-14,2	1,9				
Homóloga			9,5	-21,1	23,1	-10,2	-2,0	18,9	-9,9	15,6				
Média dos últimos 12 meses			-1,1	-3,9	-0,6	-2,1	-3,2	-2,6	-2,5	0,5				

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificadados

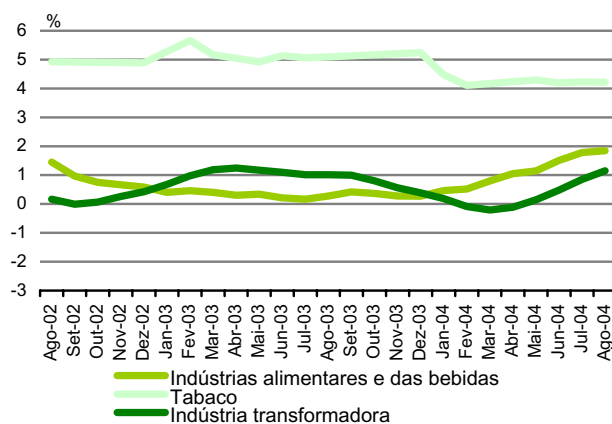
VI.3 - Índice de preços na produção agro-industrial

O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas apresentou, no mês de Agosto de 2004, uma descida (-1,1%) em relação ao mês anterior. Para esta variação contribuíram em geral todos os grupos, à excepção do grupo 152 – indústria transformadora da pesca e da aquacultura (+0,3%) e 153 – indústria de conservação de frutos e de produtos hortícolas (+0,8%), com ligeiras subidas. O índice do grupo 154 – produção de óleos e gorduras animais e vegetais, continua a descer pelo terceiro mês consecutivo, face à diminuição dos preços da soja nos mercados internacionais (-5,4%). No grupo 151 – abate de animais, preparação e conservação de carne e produtos à base de carne, que contribui para a descida na divisão 15 (-2,7%), são as carnes de porco, especialmente os produtos refrigerados que estão na origem desta variação de preço.

Em Agosto de 2004, em termos homólogos, o índice de preços das indústrias alimentares aumentou 1,8%, para o qual contribuiu o comportamento dos índices de preços dos grupos 157 - fabricação de alimentos compostos para animais (+13,2%) e do grupo 159 – indústria das bebidas (+2,9%).

Índice de preços na produção agro-industrial

(variação homóloga)



Em relação ao mês anterior, o índice de preços na indústria do tabaco não sofreu alterações, tendo no entanto aumentado (+4,5%), em relação ao mês homólogo.

No conjunto da indústria transformadora a variação do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de +1,1%, enquanto nas indústrias alimentares e das bebidas o índice subiu 1,8%.

Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal											2000=100				
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun*	Jul*	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
151 – Carnes	16,87	2003	99,3	102,7	98,1	100,3	112,6	106,7	112,7	116,2	112,3	105,2	100,1	99,2	
		2004	100,0	100,0	100,7	99,9	104,0	109,4	113,4	110,4					
152 – Peixe	5,71	2003	104,6	104,3	102,9	101,9	101,7	101,0	99,4	98,1	98,1	99,5	102,0	102,9	
		2004	100,8	99,6	100,1	98,8	98,5	98,3	98,4	98,7					
153 – Hortícolas	3,61	2003	106,0	107,2	105,3	104,9	104,5	105,0	107,2	107,7	104,5	104,8	104,0	102,5	
		2004	105,0	106,4	107,2	107,8	108,2	108,3	107,8	108,7					
154 - Óleos e margarinas	...	2003	105,6	106,8	105,5	105,8	105,4	105,2	105,0	103,5	103,7	104,6	104,4	103,5	
		2004	100,7	100,3	101,5	109,6	110,9	108,2	105,3	99,6					
155 – Lacticínios	15,17	2003	107,0	107,0	107,3	107,3	107,0	108,0	108,0	107,5	106,8	107,3	107,1	107,4	
		2004	109,0	107,9	108,1	107,8	107,2	107,9	107,4	107,3					
156 – Cereais	5,10	2003	103,5	104,0	103,8	103,3	102,9	103,0	103,1	102,7	102,9	102,5	102,4	106,0	
		2004	106,5	106,4	106,1	106,4	106,2	106,0	106,4	104,6					
157 – Rações	12,18	2003	100,2	100,1	100,2	100,0	99,8	99,5	99,4	99,3	99,4	100,8	103,9	106,3	
		2004	109,1	110,9	110,9	114,2	115,1	115,6	115,2	112,4					
158 - Outros ¹	18,34	2003	106,9	107,7	107,8	107,8	107,9	107,8	107,4	107,4	108,0	108,4	108,5	108,3	
		2004	109,2	110,5	110,8	111,0	111,1	111,2	111,3	111,2					
159 – Bebidas	...	2003	109,0	110,4	109,5	111,0	108,7	108,5	108,0	108,6	109,5	109,1	109,5	109,0	
		2004	111,0	112,2	111,5	111,7	111,6	112,2	112,1	111,7					
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2003	104,8	105,9	104,8	105,4	106,9	105,9	106,7	107,2	106,7	105,8	105,5	105,7	
		2004	106,8	107,3	107,5	108,1	108,8	109,9	110,3	109,1					
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			1,0	0,5	0,2	0,6	0,6	1,0	0,4	-1,1					
Homóloga			1,9	1,3	2,6	2,6	1,8	3,8	3,4	1,8					
Média dos últimos 12 meses			0,5	0,5	0,8	1,0	1,1	1,5	1,8	1,8					
16 – Tabaco	100	2003	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	
		2004	114,8	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0					
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0					
Homóloga			0,0	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5					
Média dos últimos 12 meses			4,5	4,1	4,2	4,2	4,3	4,2	4,2	4,2					

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

... Dado confidencial

* Dados rectificados

VI.4 - Índice de volume de negócios na agro-indústria

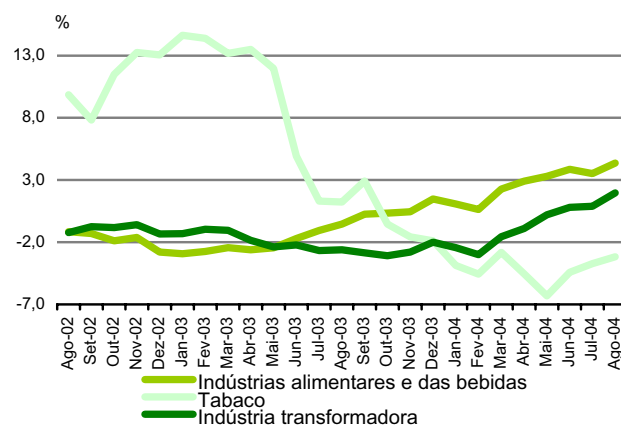
O índice de volume de negócios nas indústrias alimentares e das bebidas observou, em Agosto de 2004, uma descida de 5,0% em relação ao mês anterior. Para esta variação contribuiriam principalmente os grupos 154 – produção de óleos e gorduras animais e vegetais (-19,1%), 155 – indústria de lacticínios (-12,8%) e 159 – indústria das bebidas (-11,1%).

Em Agosto de 2004, a variação do índice em relação ao mês homólogo foi, no entanto, positiva (+7,8%), destacando-se os grupos 153 – indústria de conservação de frutos e de produtos hortícolas (+23,3%), 151- indústria do abate e transformação de produtos à base de carne (+16,3%) e 152 – indústria transformadora da pesca e da aquacultura (+10,8%).

Na indústria do tabaco, em Agosto de 2004, o índice de volume de negócios observou uma variação positiva, quer em relação ao mês anterior (+6,1%), quer quando comparado com igual período homólogo (+4,0%).

Índice de volume de negócios na agro-indústria

(variação média dos últimos 12 meses)



Em Agosto de 2004, o índice de volume de negócios da indústria transformadora desceu 23,7% em relação ao mês anterior, tendo subido no entanto em termos homólogos (+13%). Em média, nos últimos 12 meses, a variação foi positiva, quer para o total da indústria transformadora (+2%), quer nas indústrias alimentares e das bebidas (+4,4%).

Índice de volume de negócios na agro-indústria

Portugal											2000=100				
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun*	Jul*	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
151 – Carnes	15,73	2003	97,3	90,8	81,9	99,8	97,9	94,1	103,9	104,9	104,9	105,7	85,3	96,9	
		2004	92,0	87,8	105,5	101,4	99,2	104,4	116,6	122,0					
152 – Peixe	5,01	2003	90,4	79,2	106,5	99,8	112,5	81,3	115,8	98,0	116,8	129,2	123,6	132,0	
		2004	73,6	87,4	105,8	94,0	94,8	91,4	93,8	108,6					
153 – Hortícolas	5,12	2003	105,9	107,2	101,3	103,7	95,1	107,1	92,8	90,5	115,3	130,3	107,3	101,5	
		2004	135,4	116,1	133,4	111,9	98,6	101,4	101,6	111,6					
154 - Óleos e margarinas	8,50	2003	130,6	116,4	110,9	99,1	109,4	114,4	125,1	81,8	111,9	101,2	84,9	90,9	
		2004	76,4	80,8	117,0	110,5	97,3	80,0	91,5	74,0					
155 – Lacticínios	10,46	2003	97,9	94,5	99,2	105,3	111,0	101,2	119,6	108,1	102,7	103,6	90,0	91,3	
		2004	97,0	90,1	109,7	106,4	102,4	108,8	117,8	102,7					
156 – Cereais	6,13	2003	103,0	100,7	93,8	98,6	119,1	100,1	103,8	92,7	102,9	114,0	110,6	102,3	
		2004	104,1	95,6	111,6	105,4	103,7	108,6	110,1	97,3					
157 – Rações	11,83	2003	122,7	106,5	110,3	120,8	109,7	108,1	120,4	107,6	120,2	156,5	128,6	126,8	
		2004	121,8	109,4	133,4	125,9	121,5	124,9	127,8	117,1					
158 - Outros ¹	17,69	2003	100,4	103,8	106,0	99,5	103,5	95,1	105,2	90,2	110,7	116,4	106,9	111,3	
		2004	104,7	105,3	129,9	109,6	104,2	106,7	100,8	99,1					
159 – Bebidas	19,82	2003	76,9	73,3	82,4	81,8	87,1	95,3	123,9	103,8	106,6	107,0	115,9	100,5	
		2004	77,3	73,1	96,9	99,7	112,2	109,1	125,5	111,6					
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	98,3	93,6	96,2	98,7	101,8	98,1	113,5	99,5	109,1	115,4	105,3	104,9	
		2004	95,3	91,7	113,9	106,4	105,4	106,5	113,0	107,3					
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			-9,2	-3,8	24,2	-6,6	-0,9	1,0	6,1	-5,0					
Homóloga			-3,1	-2,0	18,4	7,8	3,5	8,6	-0,4	7,8					
Média dos últimos 12 meses			1,1	0,6	2,3	2,9	3,3	3,9	3,5	4,4					
16 – Tabaco	100	2003	116,2	107,1	104,0	133,1	132,0	127,0	121,8	115,3	119,1	109,3	99,7	113,9	
		2004	104,4	104,7	125,5	125,5	111,8	109,7	113,0	119,9					
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			-8,3	0,3	19,9	0,0	-10,9	-1,9	3,0	6,1					
Homóloga			-10,2	-2,2	20,7	-5,7	-15,3	-13,6	-7,2	4,0					
Média dos últimos 12 meses			-3,9	-4,6	-2,8	-4,5	-6,3	-4,4	-3,7	-3,2					

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificad

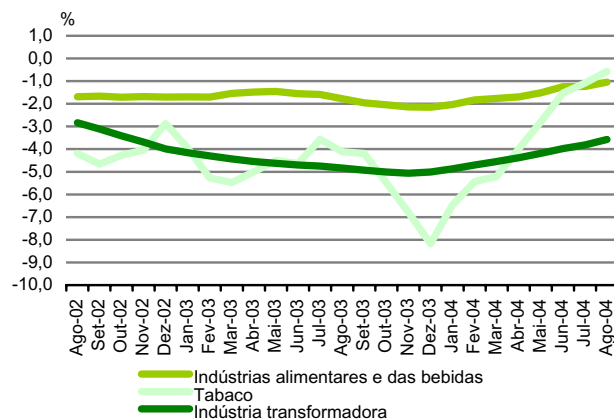
VI.5 - Índice de emprego na agro-indústria

O índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas registou, em Agosto de 2004, uma subida (+1,8%), face ao verificado no mês anterior. Esta variação resultou essencialmente do comportamento dos grupos 153 - transformação e conservação de frutos, legumes e hortícolas (+31,3%) e 152 - indústria transformadora da pesca e aquacultura (+3,1%). Em relação ao mês homólogo, a variação do índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas foi negativa (-0,5%), destacando-se os grupos 155 - indústria lacticínios (-9,2%), 154 - produção de óleos e gorduras animais e vegetais (-6,9%) e 156 - transformação de cereais e leguminosas; fabricação de amidos féculas (-6,7%).

Na indústria do tabaco, em Agosto de 2004, o índice de emprego teve uma variação negativa quer em relação ao mês anterior (-0,2%), quer em termos homólogos (-2,5%).

Índice de emprego na agro-indústria

(variação média dos últimos 12 meses)



No conjunto da indústria transformadora, o índice de emprego apresentou uma variação nula relativamente ao mês anterior, mas em termos homólogos a variação foi negativa (-2,2%). No que se refere à média nos últimos 12 meses, a variação no total da indústria transformadora foi negativa (-3,6%), tendência acompanhada pelas indústrias alimentares e das bebidas, que também apresentaram um comportamento negativo (-1,0%).

Índice de emprego na agro-indústria

Portugal

2000=100

Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun*	Jul*	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	15,58	2003	99,9	99,5	99,9	99,9	99,7	100,1	100,9	99,8	100,2	98,8	100,3	99,6
		2004	99,9	99,8	99,6	99,7	100,0	102,7	101,2	102,6				
152 – Peixe	5,20	2003	108,6	108,2	109,1	107,8	108,0	106,7	106,8	104,9	104,3	104,8	103,2	102,8
		2004	100,2	101,8	104,0	102,1	105,0	103,7	104,3	107,5				
153 – Hortícolas	4,30	2003	78,4	79,1	78,4	77,2	79,8	80,9	95,6	114,8	110,1	86,2	80,1	76,3
		2004	77,7	78,5	76,4	75,9	77,6	68,6	85,0	111,6				
154 – Óleos e margarinas	2,89	2003	85,5	82,9	82,1	82,4	81,5	81,3	80,2	79,8	79,8	79,5	84,8	85,0
		2004	79,8	79,3	79,9	77,4	75,9	75,7	74,9	74,3				
155 – Lacticínios	7,34	2003	87,8	88,2	89,8	91,2	90,7	91,4	92,4	92,8	88,5	88,0	87,3	86,0
		2004	85,8	85,8	87,3	87,5	88,5	88,5	89,1	84,3				
156 – Cereais	2,54	2003	93,5	93,8	92,8	92,7	91,7	92,0	92,9	93,1	92,6	92,4	91,7	91,3
		2004	91,5	89,4	89,2	88,0	87,2	87,4	87,2	86,9				
157 – Rações	4,00	2003	102,9	102,1	102,3	102,3	101,5	101,3	100,4	101,1	100,5	99,8	100,2	99,8
		2004	100,0	98,7	99,0	98,0	97,2	96,5	97,1	96,4				
158 - Outros ¹	44,87	2003	96,4	96,2	97,4	97,4	97,2	96,8	99,1	99,1	99,2	99,4	98,2	97,9
		2004	98,7	98,7	99,0	98,6	99,3	99,4	99,0	100,1				
159 – Bebidas	13,28	2003	87,5	87,2	87,6	87,1	86,9	87,0	87,6	88,2	89,0	86,8	85,1	84,4
		2004	82,0	86,6	85,7	85,7	86,7	87,4	85,6	86,1				
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	94,9	94,6	95,4	95,3	95,1	95,0	96,9	97,6	97,3	95,8	95,0	94,4
		2004	94,2	94,8	94,9	94,5	95,2	95,3	95,4	97,1				
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-0,2	0,6	0,1	-0,4	0,7	0,1	0,1	1,8				
Homóloga			-0,7	0,2	-0,5	-0,8	0,1	0,3	-1,5	-0,5				
Média dos últimos 12 meses			-2,0	-1,8	-1,8	-1,7	-1,5	-1,2	-1,2	-1,0				
16 – Tabaco	100	2003	95,5	95,2	104,1	93,2	92,9	85,3	83,4	84,4	89,8	97,1	102,8	103,7
		2004	101,8	93,6	103,8	103,4	102,7	89,0	82,5	82,3				
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-1,8	-8,1	10,9	-0,4	-0,7	-13,3	-7,3	-0,2				
Homóloga			6,6	-1,7	-0,3	10,9	10,5	4,3	-1,1	-2,5				
Média dos últimos 12 meses			-6,5	-5,4	-5,2	-4,0	-2,8	-1,5	-1,1	-0,6				

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros.

* Dados rectificados

Publicações disponíveis - mais recentes

Estatísticas Agrícolas
2003



Estatísticas da Pesca
2003



Contas Económicas da Agricultura
2003



Inquérito à Floricultura
2002



Esclarecimentos sobre a informação

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E PISCAS
Av. de António José de Almeida 1000 - 043 LISBOA
tel: 218 42 62 18 fax: 218 42 63 59
e-mail: deap@ine.pt

Catálogo recomendado

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria.
Lisboa, 2002-
Boletim mensal da agricultura, pescas e agro-indústria / ed.
Instituto Nacional de Estatística. - Jan. 2002- . - Lisboa :
I.N.E., 2002- . - 30 cm
Mensal
ISSN 1645-2690
Depósito Legal Nº 171589/01

Contactos do INE

DIRECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO
tel: 22 607 20 00 fax: 22 607 20 03
e-mail: drn@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA
tel: 239 79 04 00 fax: 239 79 04 93
e-mail: drc@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO

Av. de António José de Almeida
1000 - 043 LISBOA
tel: 21 842 61 00 fax: 21 842 63 65
e-mail: drlvt@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 Évora
tel: 266 75 77 00 fax: 266 75 77 93
e-mail: dra@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALGARVE

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO
tel: 289 88 07 50 fax: 289 87 88 19
e-mail: dralgarve@ine.pt

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES
tel: 295 40 19 40 fax: 295 40 19 47
e-mail: info@srea.raa.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38
9004-545 Funchal - MADEIRA
tel: 291 74 14 26/7 fax: 291 74 19 09
e-mail: dre@mail.telepac.pt

www.ine.pt

O INE NA INTERNET

AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA
E PISCAS NA INTERNET

www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F